

Célula na Iberol

Vila Franca Xira

www.dorl.pcp.pt/pcp-vila-franca-de-xira
pcpvfx@gmail.com



Exigimos melhores condições de trabalho!

Os trabalhadores da Iberol, para além das medidas de âmbito nacional, protagonizadas pelos sucessivos governos da política de direita (PSD/PS/CDS) de ataque aos seus direitos e de empobrecimento da sua qualidade de vida, enfrentam situações de aumento da exploração e falta de condições no seu local de trabalho.

Na Iberol os salários e todas as remunerações não são aumentadas há mais de 5 anos (desde 2009), esta situação é inadmissível, uma vez que todos os anos os trabalhadores vêm os seus gastos aumentarem devido

ao aumento dos preços, ou seja, o seu salário real é bem inferior ao auferido em 2009, com a conseqüente diminuição do seu poder de compra.

Também o subsídio de refeição não é alterado há muito tempo, estando completamente desfasado da realidade e fazendo que, também por este meio, o rendimento global de cada trabalhador seja menor.

A juntar a estes problemas verifica-se que na empresa, as instalações que servem de refeitório não têm condições para realizar uma refeição digna, uma vez que apenas há micro-ondas e

não é um local onde se possa confeccionar os alimentos. Também as instalações sanitárias e os balneários não têm as mínimas condições para os trabalhadores as utilizarem e necessitam de uma remodelação urgente.

A administração da Iberol não pode fazer ouvidos moucos às reivindicações dos trabalhadores, ou não sejam eles a base, fundamental, da produção.

Com a unidade e a luta dos trabalhadores é possível exigir a aplicação e defesa dos direitos dos trabalhadores.

ORÇAMENTO DO ESTADO PROLONGA A POLÍTICA DE DIREITA

Este não é um Orçamento de mudança, mas sim de continuidade da política de direita de exploração e confisco do povo

A mentira do Governo de que "estamos no bom caminho" e as suas falsas promessas, visam enganar os portugueses, esconder a desgraça do país e preparar a demagogia eleitoral.



HA ALTERNATIVA!

UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA

O PCP bate-se por uma política patriótica e de esquerda e apresenta propostas necessárias e justas, que PSD, CDS e PS quase sempre recusam, afundando cada vez mais o país.

É o caso de propostas de aumento do Salário Mínimo Nacional, das pensões e prestações sociais, de defesa da contratação colectiva e tantas outras.

É o caso da proposta integrada para resgatar o país dos constrangimentos que agravam a dependência e o declínio nacional: fixando critérios para a renegociação da dívida; preparando a saída do Euro; e avançando no controlo público do sector financeiro.

Foi possível fazer avançar a proposta da Comissão de Inquérito ao BES, é agora necessário apurar todos os factos e responsabilidades.

Baixa de impostos? UMA MENTIRA COLOSSAL!

O Orçamento do Estado para 2015 prevê um aumento da carga fiscal de 4,7%. São 947 milhões de IRS e IVA, pagos pelos trabalhadores, os reformados e as micro, pequenas e médias empresas.

A promessa de devolução do IRS em 2016 só acontecerá se for ultrapassada a receita de IVA e IRS prevista, e nesse caso só será devolvida uma pequeníssima parte do roubo.

A alternativa ao rumo de desastre do País constitui um imperativo nacional. A política patriótica e de esquerda assenta a sua base essencial:

- ▶ Na renegociação da dívida pública, dos seus montantes, juros e prazos, para que seja possível o desenvolvimento do país.
- ▶ Na promoção e valorização da produção nacional. Na recuperação do controlo público da banca e do sector financeiro, dos sectores e empresas estratégicas.
- ▶ Na valorização dos salários e rendimentos dos trabalhadores e do povo.
- ▶ Na defesa de serviços públicos e funções sociais do Estado, do direito à educação, à saúde, à protecção social.
- ▶ Numa política fiscal que reduza a carga sobre os trabalhadores e as pequenas e médias empresas e tribute fortemente o grande capital, a especulação e os lucros.
- ▶ Na rejeição das imposições do Euro e da UE, recuperando para o País a soberania económica, orçamental e monetária

É imperioso derrotar o Orçamento do Estado para interromper o caminho de desastre nacional da política de direita, do PSD, CDS e PS.

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 1600-196 Lisboa



www.pcp.pt

e-mail: pcp@pcp.pt